

MANEJO DA BATATA-DOCE NO CONTEXTO DA DISCIPLINA DE PRÁTICAS AGRÍCOLAS III: TÉCNICAS SUSTENTÁVEIS DE PRODUÇÃO

Joana Orlando Muchuane¹
Fred Denilson Barbosa Da Silva²
Thales Ribeiro Gomes³
Daniela Queiroz Zuliani⁴

RESUMO

O curso de Agronomia da UNILAB tem como foco a formação de agrônomos aptos a atuar de maneira sustentável e produtiva. Na disciplina Práticas Agrícolas III, no semestre 2023.2, foram desenvolvidas práticas de manejo conservacionista do solo aplicadas à produção de batata-doce (*Ipomoea batatas* L. Lam), na Fazenda Experimental Piroás. Utilizaram-se as variedades crioulas batata jerimum e batata branca, com práticas como o uso de ramas de 8-10 nós, espaçamento adequado entre fileiras (0,80 m a 1,00 m) e entre plantas (0,25 m a 0,50 m), além da adubação orgânica com 5 toneladas de esterco ovino por hectare. O plantio seguiu o método de curvas de nível para minimizar a erosão do solo.

Os resultados mostraram que as plantas cultivadas sob cobertura de gliricídia apresentaram um crescimento mais robusto, sem a presença de nematoides, com uma das batatas alcançando o peso de 6,250 kg. O uso de cobertura vegetal das ramas favoreceu a retenção de umidade e aumentou a matéria orgânica do solo, contribuindo para a conservação do solo.

Apesar dos bons resultados, algumas batatas foram afetadas por nematoides, comprometendo a produtividade em certas áreas. As folhas, no entanto, se mostraram ricas em nitrogênio, permitindo seu uso como adubo orgânico.

Essas práticas demonstraram a importância do manejo integrado e agroecológico para alcançar uma produção sustentável e a preservação do solo.

Palavras-chave: AGROECOLOGIA; ENSINO APRENDIZAGEM; AGRONOMIA; AUDA DE CAMPO.

UNILAB, IDR, Discente, joanamuchuane@gmail.com¹
UNILAB, IDR, Docente, freddenilson@unilab.edu.br²
UNILAB, IDR, Docente, thalles.gomes@unilab.edu.br³
UNILAB, IDR, Docente, danielaqzuliani@unilab.edu.br⁴

INTRODUÇÃO

O curso de Agronomia da UNILAB, oferecido pelo Instituto de Desenvolvimento Rural, tem como foco formar agrônomos aptos a atuar de maneira sustentável e produtiva, com ênfase na integração entre teoria e prática, especialmente em países lusófonos e na região do Maciço de Baturité. O curso valoriza a interdisciplinaridade, preparando os alunos para lidar com desafios sociais e ambientais na agricultura.

As disciplinas de Práticas Agrícolas (PA) são centrais no curso, distribuídas ao longo dos semestres, proporcionando aos alunos experiências práticas e aplicadas nas diversas fases do ciclo agrícola. A disciplina Práticas Agrícolas 3 (PA III), por exemplo, inclui atividades sobre ecologia, genética, agrometeorologia e manejo do solo, reforçando a conexão entre conhecimento teórico e aplicação prática (UNILAB, PPC, 2018).

METODOLOGIA

Durante as aulas práticas na Fazenda Experimental Piroás, na disciplina de Práticas Agrícolas III, semestre 2023.2, dentre diversas atividades e temas vivenciados, foram realizadas atividades relacionadas ao plantio e manejo da batata-doce *Ipomoea batatas* L. Lam, com as seguintes variedades crioulas da Batata Jerimum e da Batata Branca. Tendo como objetivo apresentar as práticas de manejo conservacionista do solo na produção de batata-doce da disciplina. As práticas agrícolas utilizadas foram preparo das ramas para o plantio, escolha da densidade e arranjo de plantas, cultivo em curva de nível no canteiro e entre canteiro, adubação orgânica, manejo de plantas daninhas e a colheita.

Foram utilizadas ramas com pelo menos 8-10 nós, recomendação importante para garantir um bom enraizamento e o vigor da planta. O espaçamento adotado foi de 0,80 m a 1,00 m entre fileiras e 0,25 m a 0,50 m entre plantas (CASTRO, 2010). O canteiro foi preparado em curva de nível com altura de 0,20m com comprimento aproximado de 20 m. A distância entre os canteiros foi de 2,5 m. No cultivo entre canteiros, foi feita apenas a amontoa para facilitar o enraizamento da batata. Durante o plantio, foi aplicada a técnica de remoção das folhas para reduzir a transpiração e conservar a umidade das ramas para enraizamento. A adubação orgânica foi realizada com composto de orgânica de resíduos de ovinos, foram utilizados aproximadamente 5 toneladas de esterco por hectare.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O cultivo de batata-doce na disciplina de Práticas Agrícolas III destacou práticas sustentáveis e produtivas para promover um desenvolvimento saudável da cultura e a sustentabilidade do solo. Durante a prática, foi enfatizada a escolha de ramas com pelo menos 8 a 10 nós, o que assegurou maior vigor e produtividade das plantas. Além disso, as batatas cultivadas sob a cobertura de gliricídia apresentaram um crescimento mais robusto em comparação com as demais e sem a presença de nematoides, tendo uma delas alcançado um peso de 6.250kg.

O espaçamento foi adequado entre fileiras (0,80 m a 1 m) e entre plantas (0,25 m a 0,50 m) no cultivo em curva de nível. Este arranjo pode ser utilizado tanto para o cultivo da batata jerimum como a branca, pois não foi observado competição por luz, água e nutrientes. Esses espaçamentos de cultivo garantiram um desenvolvimento uniforme da população de plantas. Este crescimento das ramas favoreceu uma cobertura

completa do solo. Na colheita, parte dessas ramas foram utilizadas para melhorar a retenção de umidade e o aumento da matéria orgânica, melhorando a qualidade do solo e diminuindo a erosão do solo.

Apesar dos resultados positivos, algumas batatas foram afetadas por nematoides, o que comprometeu a produtividade e a sanidade da cultura. Contudo, foi identificado que as folhas acumulam nitrogênio, o que possibilita seu uso como adubo orgânico, criando um ciclo sustentável. Essas observações mostram a importância de um manejo integrado e agroecológico, que beneficia tanto o cultivo quanto o meio ambiente.

CONCLUSÕES

A prática realizada permitiu compreender a importância de um manejo adequado em todas as etapas da cultura da batata-doce. Desde a escolha das ramas até a colheita, cada detalhe influenciou diretamente a produtividade e a saúde do solo. Técnicas como a remoção das folhas para reduzir a transpiração e o uso da massa vegetativa como cobertura são exemplos claros de como a integração de práticas agroecológicas pode tornar a produção mais sustentável e eficiente. Esta foi apenas uma das várias práticas desenvolvidas ao longo da disciplina.

O aprendizado demonstrou que, para garantir uma agricultura bem-sucedida e sustentável, é necessário olhar para o sistema de produção como um todo, aplicando técnicas que beneficiem tanto o cultivo quanto o meio ambiente.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) por proporcionar a oportunidade de aprendizado e crescimento acadêmico, oferecendo as condições necessárias para a realização deste trabalho. Manifesto também minha profunda gratidão aos professores da disciplina de Práticas Agrícolas III, cujas orientações e ensinamentos foram fundamentais para o desenvolvimento das atividades práticas e para a compreensão dos princípios do manejo sustentável na agricultura. O apoio e dedicação dos docentes foram essenciais para a realização deste estudo.

REFERÊNCIAS

CASTRO, Luis Antônio Suita. Instruções para Plantio de Mudas de Batata-doce com Alta Sanidade. EMBRAPA, Dezembro, 2010.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA. Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia. Redenção: UNILAB, 2018.